

ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	5
2.1. Caracterização dos recursos humanos	5
2.1.1. O mapa de pessoal em 2017	5
2.1.2. O Efetivo existente	7
Efetivo por escalão etário	14
Efetivo por nível de escolaridade	17
Efetivo por nível de antiguidade	19
Efetivo segundo a nacionalidade	20
Efetivo portador de deficiência	22
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	23
Efetivo saído durante o ano	24
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	24
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	25
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	26
Efetivo segundo as horas extraordinárias	27
Efetivo segundo o motivo de ausência	29
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	31
Acidentes em serviço no ano 2017	33
Medicina no trabalho	34
Trabalhadores sindicalizados	34
Formação dos trabalhadores	35
Procedimento disciplinar	36
Indicadores 2017	36
3. Balço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	37
3.1. Caracterização dos recursos humanos	37
Efetivo por escalão etário	41
Efetivo por nível de escolaridade	43
Efetivo por nível de antiguidade	45
Efetivo segundo a nacionalidade	46
Efetivo portador de deficiência	46
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	46

Efetivo saído durante o ano	46
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	46
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	47
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	48
Efetivo segundo as horas de trabalho suplementar	48
Efetivo segundo o motivo de ausência	49
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	51
Acidentes em serviço no ano 2017	53
Casos de incapacidade no ano	53
Medicina no trabalho	53
Trabalhadores sindicalizados	54
Formação dos trabalhadores	54
Procedimento disciplinar	54
Indicadores 2017	54

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balço Social para duas situaões concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) dos Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educaão), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Aão Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remuneraões do pessoal existente neste Instituto, são:

-Lei Geral do Trabalho em Funões Públicas (Lei nº 35/2014, de 20 de junho).

-Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico Decreto-Lei nº 185/81 de 8 de junho, alterado e aditado pelo Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei nº7/2010, de 13 de maio e complementado pelo Decreto-Lei nº 45/2016 de 17 de agosto.

-Medidas relacionadas com a aplicaão das disposiões transitórias do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Resoluão da Assembleia da República nº 71/2015, de 1 de julho).

-Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administraão central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro), alterada pela Lei nº 128/2015 de 03 de setembro.

-Estatuto remuneratório do pessoal docente e investigador do ensino superior (Decreto-Lei nº 408/89 de 18 de novembro alterado pelos DL nº76/96 de 18 de junho, DL nº 212/97de 16 de agosto e DL nº 373/99 de 18 de setembro).

-Sistemas retributivos das carreiras docente universitária e docente do ensino superior politécnico- DL nº 145/87 de 24 de março

-Suplemento remuneratório pelo exercício de cargos de gestão (Ensino Superior) -DL nº 388/90 de 10 de dezembro.

-Tabela remuneratória única- Portaria 1553-C/2008 de 31 de dezembro.

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto do desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de dezembro de 2017**, com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

Foi ainda detalhada informação ao nível das carreiras do pessoal não docente, concretamente: Técnico Superior (TS), Assistente Técnico (AT), Assistente Operacional (AO) e Informático (Inf).

2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2017

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento para 2017 era constituído por **610 postos de trabalho**, dos quais **380 docentes** e **230 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho (em ETÍ's)
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	380
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	
	Professor Coordenador	
	Professor Coordenador - Docentes convidados	
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	
	Professor Adjunto – Docentes convidados	
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	
		380

Atribuição/Competências/ Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total de postos de trabalho	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	83	
		Gestão e contabilidade		
		Engenharia		
		Relações internacionais		
		Biblioteca e documentação		
		Outras		
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		9	11
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		2	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		74	
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos			
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		55	
			230	

2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2017, era constituído por **611 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
422	10	179

Os **421 docentes** encontram-se distribuídos, pelas Escolas integradas, da seguinte forma:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes	M	43	130	24	18	19	234
	F	59	54	20	36	19	188
Total		102	184	44	54	38	422
Estrutura		24,2%	43,6%	10,4%	12,8%	9%	

Dos **422 docentes**, apenas **349** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que alguns estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes ETI's	M	36,4	113,8	19,2	10,7	16,2	196,3
	F	51,2	48,4	18,5	18,5	16,1	152,7
Total		87,6	162,2	37,7	29,2	32,1	349,0
Estrutura		25,1%	46,48%	10,8%	8,37%	9,26%	

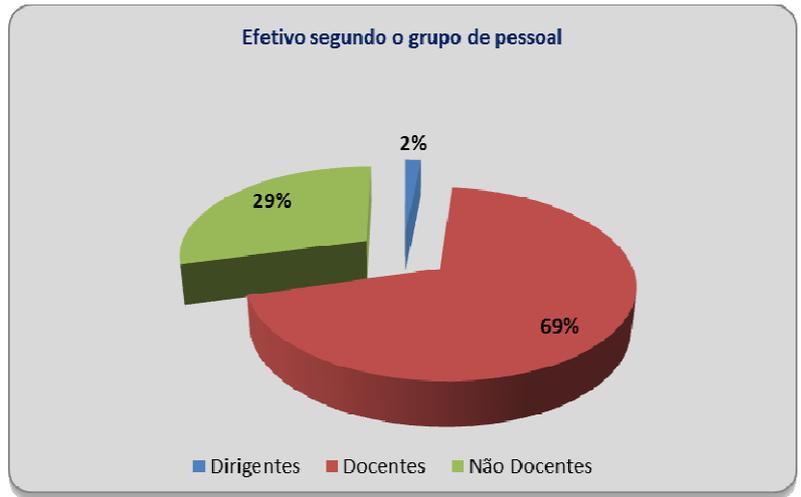
Salienta-se para o facto de **14 docentes** estarem com funes de Direo nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos ***já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's***, dos quais:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	1	3	2	2	1	9
	F	2		1	1	1	5
Total		3	3	3	3	2	14

Os docentes ***ETI's*** encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Docentes	Categorias	Nº Docentes
CARREIRA	Professor Coordenador	45
	Professor Adjunto	200
TOTAL		245
	Professores e Assistentes convidados	145
TOTAL		145
TOTAL GERAL		349

O **Pessoal Docente** representa 69% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 29% e 2% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.

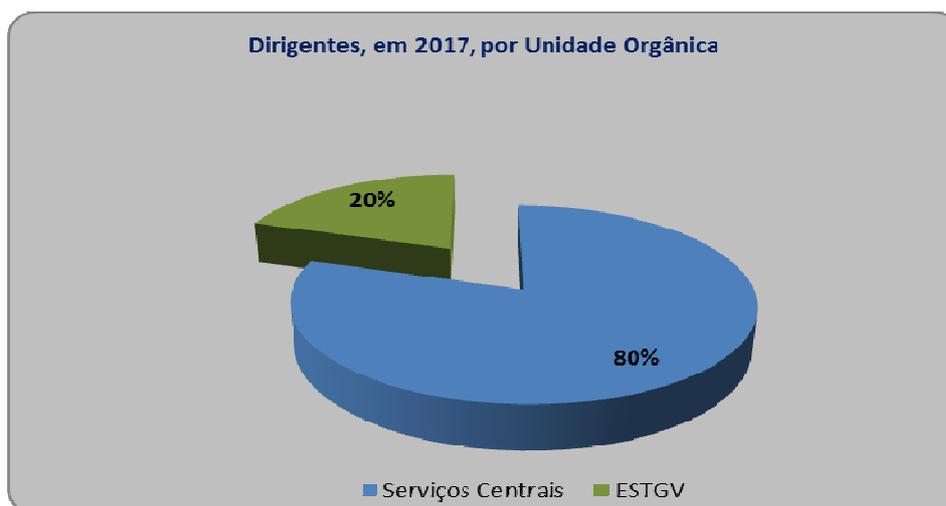


Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			

De salientar que nos dirigentes se encontram contabilizados o Presidente bem como os Vice-Presidentes do IPV.

	M	F	Total
Presidente	1		1
Vice-Presidentes	2	1	3
Administrador	1		1
Diretores de serviços	2	3	5
	6	4	10



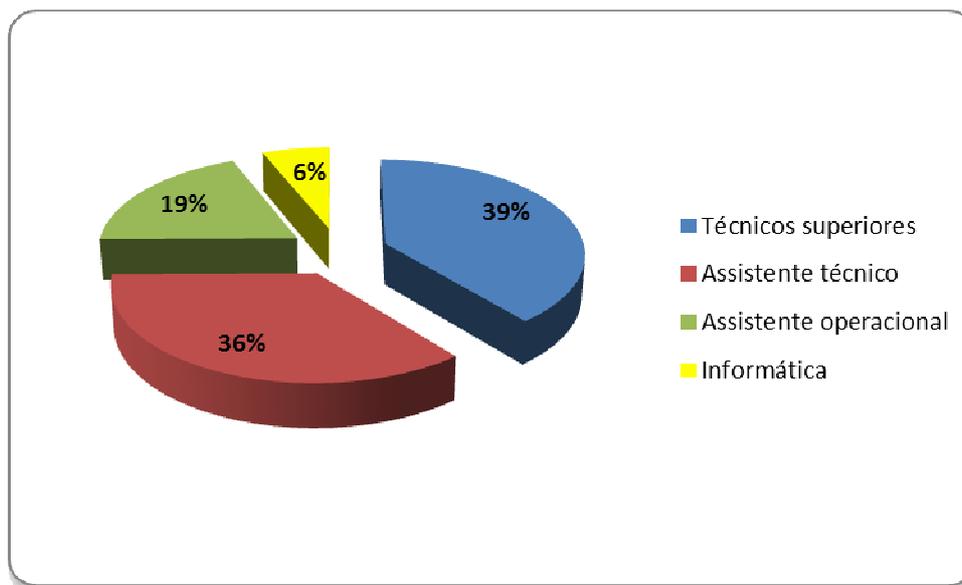
Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Trabalhadores	M	19	6	22	8	6	4	65
	F	27	26	21	11	19	10	114
Total		46	32	43	19	25	14	179
Estrutura		25,7%	17,9%	24%	10,6%	14%	7,8%	

A **estrutura do peçoal não docente**, existente a 31/12/2017, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
70	64	34	11	179



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

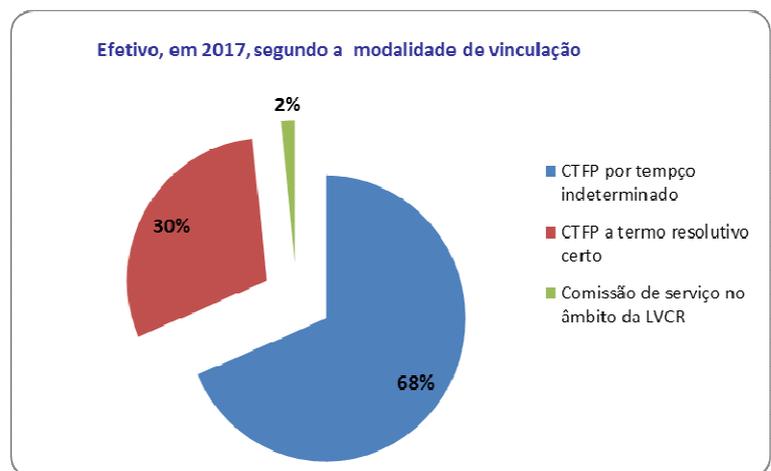
Pessoal Não Docente	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2017 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	6	5	1
Técnico Superior	83	70	13
Assistente Técnico	74	64	10
Assistente Operacional	55	34	21
Informática	11	11	0
TOTAIS	230	179	51

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de **77,8%**.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2017 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	380	349	31
Professor Coordenador			
Professor Adjunto			
Professores e Assistentes convidados			
	380	349	31

A taxa de ocupaço dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de 91,8%.

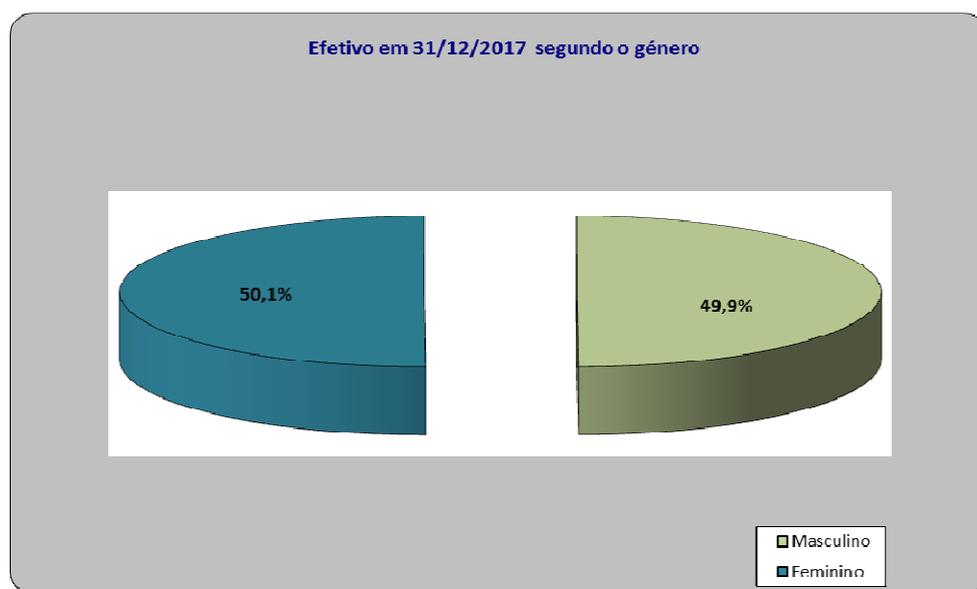
Em termos de modalidade de vinculaço os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(68%)** com Contrato de Trabalho em Funções Púlicas por Tempo Indeterminado.



A **modalidade de vinculaço** por grupos e gnero encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funçoes públicas por tempo indeterminado	CT em Funçoes Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de serviço no âmbito da LTFP	Totais
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
Total				10	10
Docentes	M	132	102		234
	F	108	80		188
Total		240	182		422
Pessoal Não Docente	M	65			65
	F	114			114
Total		179			179
Totais	M	197	102	6	305
	F	222	80	4	306
Total		419	182	10	611

O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (50,1%)**.



Efetivo por escalão etário

Em 2017, a maior parte do efetivo, cerca de **59,7%**, encontrava-se no escalão etário dos **40 aos 54 anos**, dos quais:

-21,6% no escalão etário 40-44 anos.

-19,6% no escalão etário 45-49 anos.

-18,5% no escalão etário 50-54 anos.

		Dirigentes	Docentes	NÃO Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
25-29 anos	M								1
	F		1					1	
30-34 anos	M		9					9	21
	F		11	1				12	
35-39 anos	M		40	3	3		5	51	92
	F		30	7	4			41	
40-44 anos	M		43	14	3	1	2	63	132
	F		44	14	9	2		69	
45-49 anos	M	1	55	2	1	4	2	65	120
	F	1	34	14	5	1		55	
50-54 anos	M	3	38	5	4	1	2	53	113
	F	2	36	2	13	7		60	
55-59 anos	M	1	33	3	2	4		43	88
	F	1	21	4	13	6		43	
60-64 anos	M	1	14	1	2	1		19	40
	F		11		5	5		21	
65-69 anos	M		2					2	4
	F					2		2	
Total	M	6	234	28	15	11	11	305	611
	F	4	188	42	49	23		306	

10	422	70	64	34	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----

Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, maioritariamente, no escalão etário dos **50-54 anos (70%)**.

Já no que diz respeito aos **docentes** cerca de 58,9% encontravam-se no escalão etário dos 35 aos 49 anos, dos quais:

- **87** no escalão etário **40-44 anos (20,6%)**
- **89** no escalão etário **45-49 anos (21,1%)**
- **74** no escalão etário **50-54 anos (17,5%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 40-44 anos e 50-59 anos dos quais:

- **45** no escalão etário **40-44 anos (25,1%)**
- **34** no escalão etário **50-54 anos (19%)**
- **32** no escalão etário **55-59 anos (17,9%)**

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **46,5 anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **48,6 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **52,7 anos** para os **Dirigentes**.

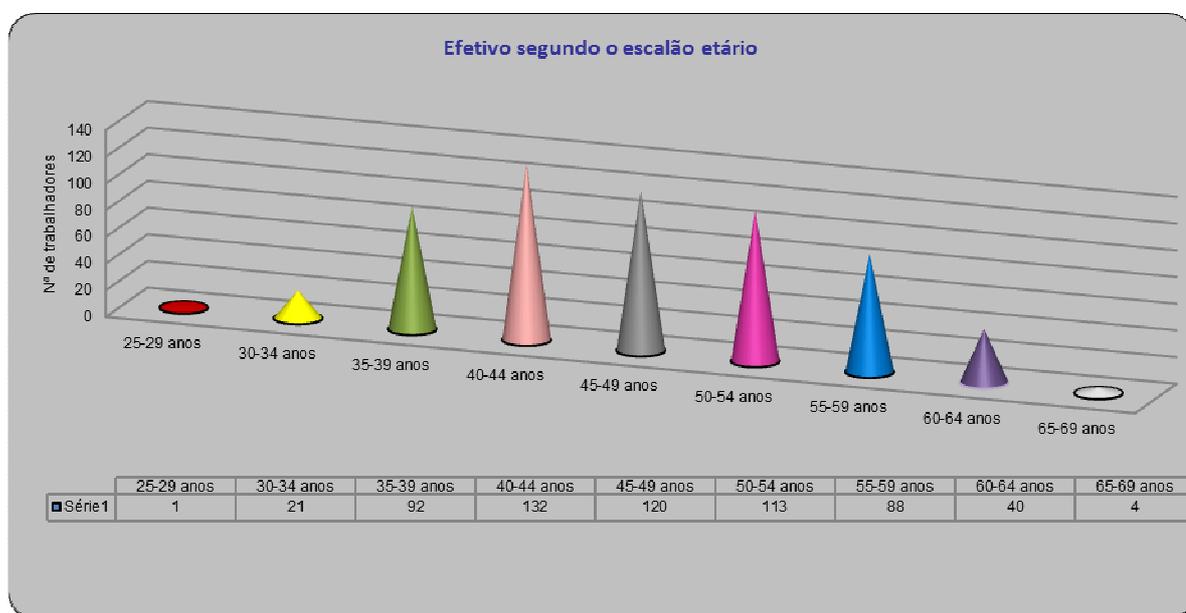
O índice de envelhecimento foi ao nível do(s):

Docentes
19,2%

Dirigentes
30%

Não Docente
26,8%

Maioritariamente (78,4%) o efetivo está no escalão etário inferior ao 55-59 anos.



Efetivo por nível de escolaridade

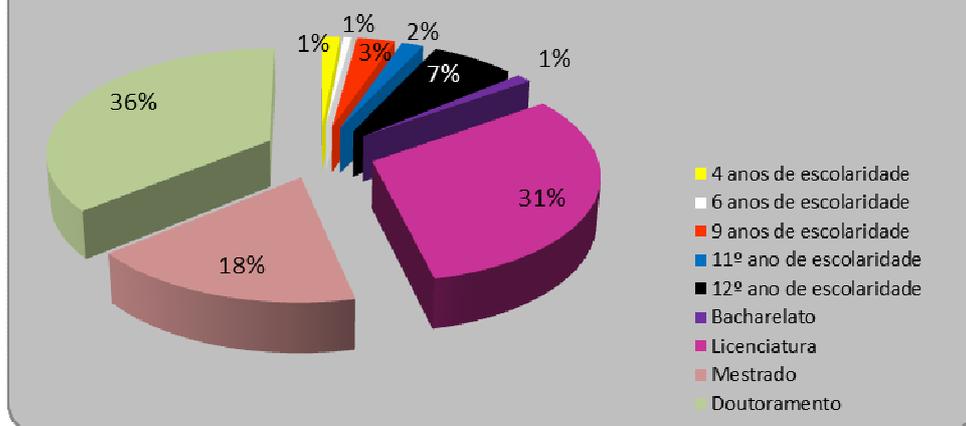
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (31%)** e possuía o **grau de Doutor (36%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
4 anos de escolaridade	M					2		2	9
	F					7		7	
6 anos de escolaridade	M					1		1	4
	F					3		3	
9º ano ou equivalente	M					6	1	7	19
	F				4	8		12	
11º ano	M				2			2	11
	F				8	1		9	
12º ano ou equivalente	M				11	2		13	42
	F				25	4		29	
Bacharelato	M		1	1				2	8
	F		3	2	1			6	
Licenciatura	M	4	79	21	2		6	112	191
	F	3	34	31	11			79	
Mestrado	M		49	6			4	59	107
	F		40	8				48	
Doutoramento	M	2	105					107	220
	F	1	111	1				113	
Totais	M	6	234	28	15	11	11	305	611
	F	4	188	42	49	23		306	

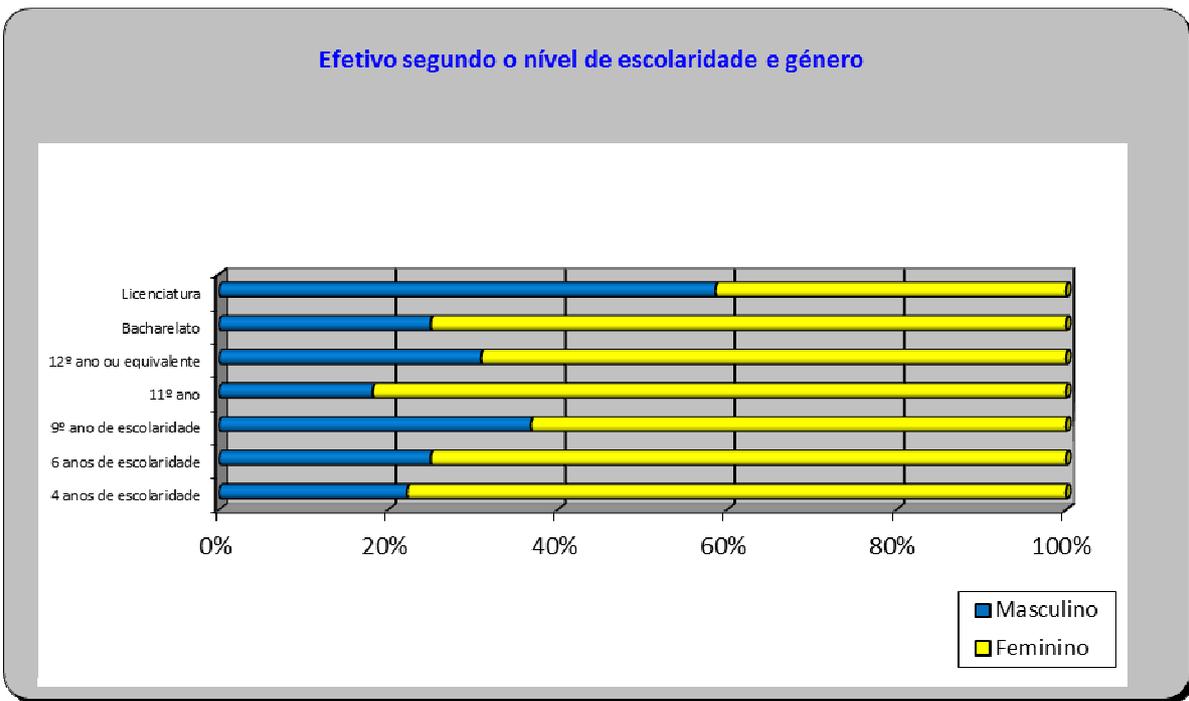
10	422	70	64	34	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----

O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **39,1%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **2%**.

Efetivo em 2017 segundo o nível de escolaridade



Efetivo segundo o nível de escolaridade e género



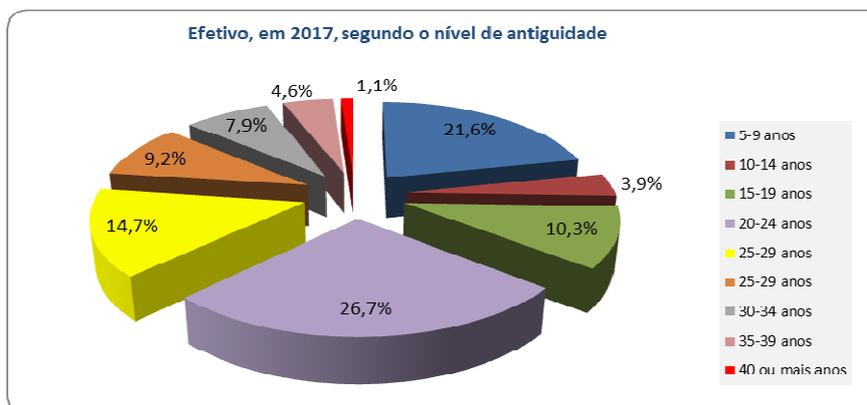
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (70%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 51,2% possuíam o grau de **Doutor**.

O **peçoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (39,7%) e o **12º ano ou equivalente** (23,5%).

Efetivo por nvel de antiguidade

Ao nvel da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía 20-24 anos (26,7%), seguido até 5 anos (21,6%) e dos 25-29 anos (14,7%).



		Dirigentes	Docentes	NÃO Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Até 5 anos	M		72					72	132
	F		59	1				60	
5-9 anos	M		10				1	11	24
	F		11	2				13	
10-14 anos	M		18	3			1	22	63
	F		23	9	8	1		41	
15-19 anos	M	2	44	16	8	9	7	85	163
	F		34	19	10	14		77	
20-24 anos	M	3	43	6	3	1	1	57	90
	F	1	20	6	5	1		33	
25-29 anos	M	1	17	3	3	1	1	26	56
	F	2	12	4	8	4		30	
30-34 anos	M		15		1			16	48
	F	1	18	1	12			32	
35-39 anos	M		14					14	28
	F		11		2	1		14	
40 ou mais anos	M		1					1	7
	F				4	2		6	
Total	M	6	234	28	15	11	11	305	611
	F	4	188	42	49	23		306	

10	422	70	64	34	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se maioritariamente nos 20-24 anos (40%) e 25-29 anos (30%).

Já no que diz respeito aos **docentes** cerca de 31% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos e 18,5% dos 15-19 anos.

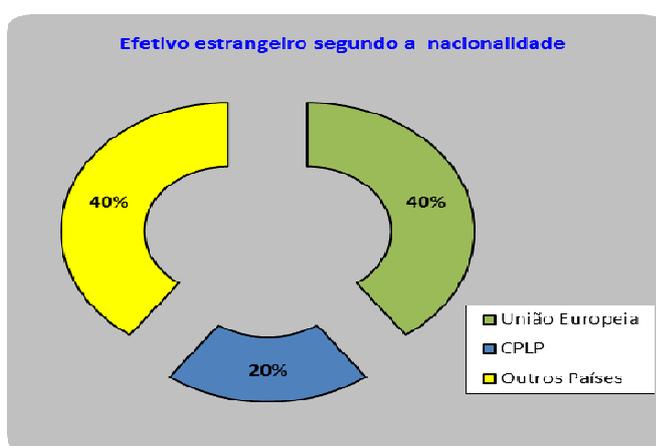
A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 15- 19 anos (46,4%) e 25-29 anos (13,4%).

O nível médio de antiguidade na **Função Pública**, em 2017, foi de **14,9 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **20,5 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 611 efetivos verifica-se que **5** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros**, na Instituição, em **0,8%**.

Dos 5 trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 40% são provenientes da União Europeia, 20% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 40% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género feminino (60%) pertencentes** ao grupo de **pessoal docente**, em cerca de 80%, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
União Europeia	M								2
	F		2					2	
CPLP	M		1					1	1
	F								
Outros Países	M						1	1	2
	F		1					1	
Total	M		1				1	2	5
	F		3					3	

		4				1	5
--	--	---	--	--	--	---	---

Efetivo portador de deficiência

Dos **611** trabalhadores **dez** são portadores de deficiência (o que representa 1,6%).
 Maioritariamente (90%) pertencem ao grupo de **pessoal docente**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
50-54 anos	M		2					2	3
	F		1					1	
55-59 anos	M		3		1			4	5
	F		1					1	
60-64 anos	M		1					1	2
	F		1					1	
65-69 anos	M								
	F								
Total	M		6		1			7	10
	F		3					3	

	9		1			10
--	---	--	---	--	--	----

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo
de ocupaço do posto de trabalho**

Em 2017, **223** os **trabalhadores que** regressavam ao Instituto.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes		Totais	
				TS	AT		
Procedimento concursal	M						
	F						
Mobilidade	M				1	1	1
	F						
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	M		1				1
	F						
Outras situaoes	M		106			106	221
	F		115			115	
Total	M		107		1	108	223
	F		115			115	

	222		1	223
--	------------	--	----------	------------

Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **225** os trabalhadores **contratados** que saíram da Instituição, dos quais **103** do género **masculino** (46%) e **122** do género **feminino** (54%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (222)** e no **grupo de pessoal não docente (3)**.

As saídas foram motivadas por:

-**Caducidade** (termo) – **220 Docentes** (101M+119F)

-**Reforma/aposentaço** – **1 Docente** (1M)

-**Denúncia** (por iniciativa de trabalhador)- **3** dos quais:

		Docentes	Náo Docentes			Totais
			Técnic Superior	Assistente Técnic	Assistente operacional	
Denúncia (por iniciativa de trabalhador)-	M	1				1
	F			1	1	2
		1		1	1	3

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

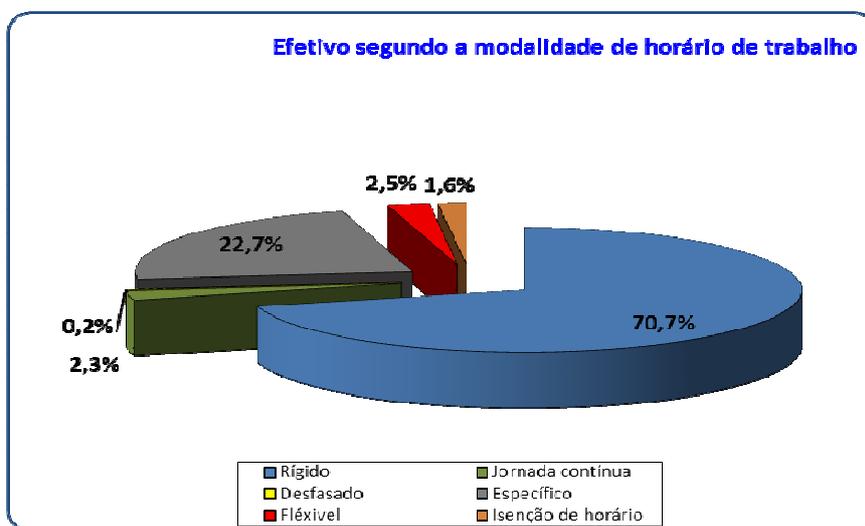
Em 2017 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horrio de trabalho

Maioritariamente o **horrio de trabalho** do efetivo é **rígido (71%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horrio		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Rígido	M		157	24	15	10	10	216	432
	F		125	29	43	19		216	
Isenção de horrio	M	6						6	10
	F	4						4	
Desfasado	M		1					1	1
	F								
Jornada Contínua	M			1				1	14
	F			6	3	4		13	
Específico	M		76					76	139
	F		63					63	
Flexível	M			3		1	1	5	15
	F			7	3			10	
Total	M	6	234	28	15	11	11	305	611
	F	4	188	42	49	23		306	

10	422	70	64	34	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----



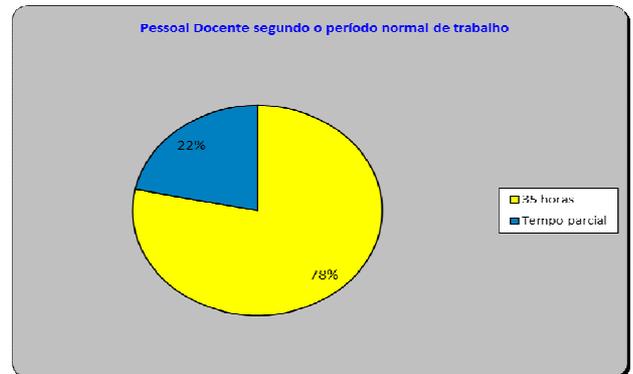
Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 35 horas semanais (78%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M	6	163	65	234	478
	F	4	126	114	244	
Tempo parcial ou outro regime especial	M		71		71	133
	F		62		62	
		10	422	179	611	

PNT (tempo parcial)	Docentes		Total Docentes ETI's
	Nº	%	
5,5 horas contratuais	6	16,7	1
7 horas contratuais	3	20,8	0,6
8,5 horas contratuais	6	25	1,5
10 horas contratuais	23	29,2	6,7
11,5 horas contratuais	14	33,3	4,7
13 horas contratuais	3	37,5	1,1
14,5 horas contratuais	5	41,7	2,1
17,5 horas contratuais	17	50	8,5
16 horas contratuais	2	45,8	0,9
18,5 horas contratuais	3	54,2	1,6
20 horas contratuais	5	58,3	2,9
20,5 horas contratuais	35	59,5	20,8
32 horas contratuais	11	91,7	10,1
	133		62,5

Ao nível do **grupo de Pessoal Docente** verifica-se que 78% têm um período normal de trabalho de 35 horas e 22% estão em regime de tempo parcial.

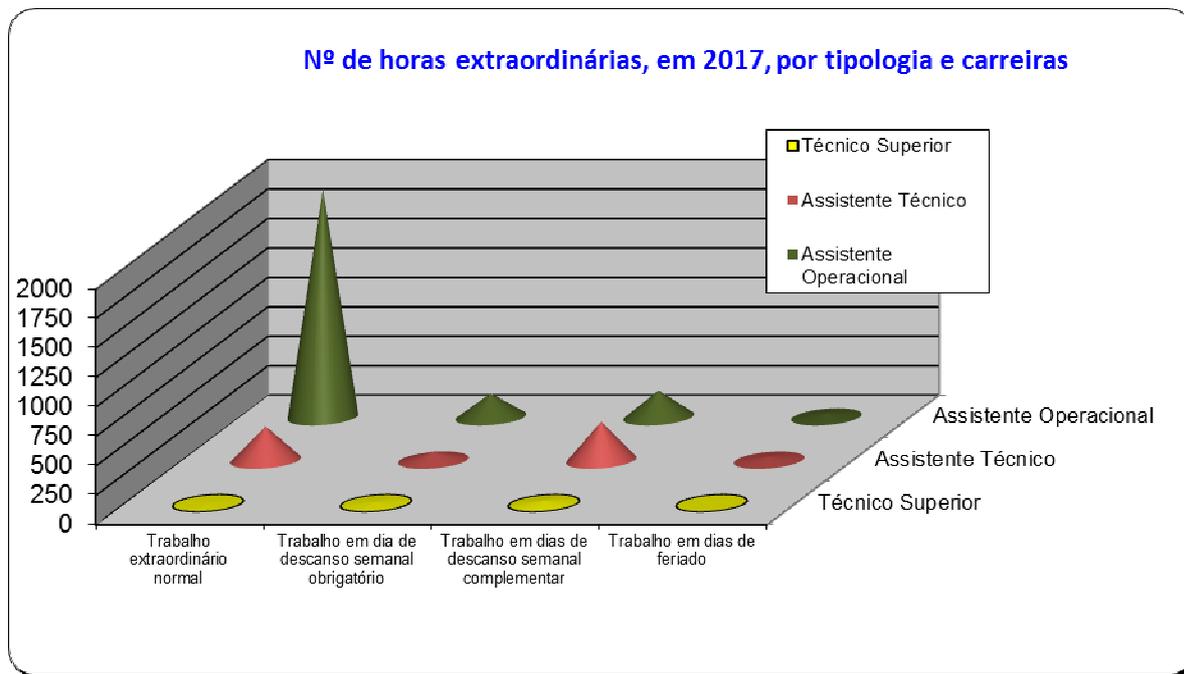


Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2017 foram efetuadas **3.155h:30m** de trabalho extraordinário. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (76%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas está relacionada com o trabalho extraordinário, diurno (69%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M			264:30	1932:30		2197:00	2225:00
	F		4:00	24:00			28:00	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M		3:30	72:30	200:30		276:30	288:30
	F		12:00				12:00	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		16:30	327:30	224:30		568:30	578:30
	F		10:00				10:00	
Trabalho em dias de feriado	M			31:30			31:30	63:30
	F			32:00			32:00	

	46:00	720:00	2389:00		3155:30
--	-------	--------	---------	--	---------



Foram ainda efetuadas **231 horas de trabalho noturno** pelo pessoal não docente da carreira **Técnico Superior**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	231:00			231:00
	F				
		231:00			231:00

Efetivo segundo o motivo de ausência

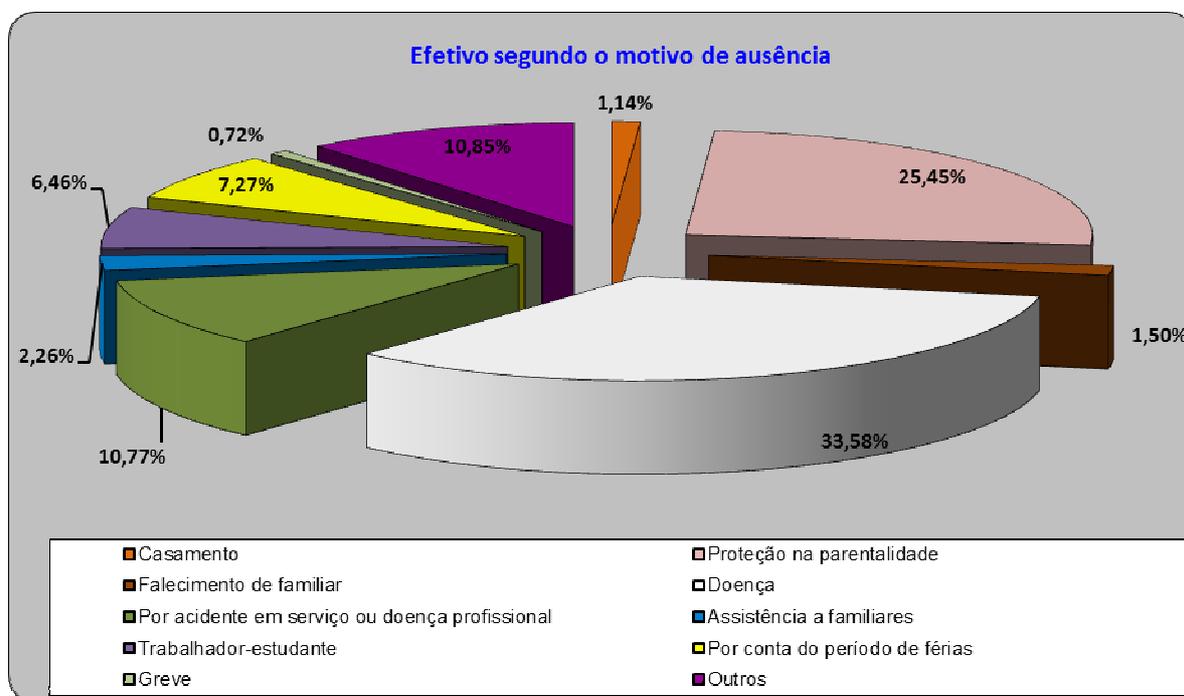
Durante 2017, foram **4.300,4 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram por **doença (33,6%)** e **proteção na parentalidade (25,4%)**.

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Casamento	M		12				11	23	49
	F		15	11				26	
Proteção na parentalidade	M		148	43			20	211	1.094
	F		464	179	240			883	
Falecimento de familiar	M		10	5	6	4		25	64,5
	F		3	14,5	9	13		39,5	
Doença	M		426	45,5	35,5	2	68,5	577,5	1.443,5
	F	82,5	97	229	276	181,5		866	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M		214					214	463
	F	62	19			168		249	
Assistência a familiares	M		4	3	7		13	27	97
	F			43	22	5		70	
Trabalhador-estudante	M		127	5,5				132,5	277,5
	F		118	26	1			145	
Por conta do período de férias	M		4	40,5	20	1	12	77,5	312,5
	F	1	16	97,5	64	56,5		235	
Greve	M			2	4	1		7	31
	F			9	11	4		24	
Injustificada	M		1	1				2	2
	F								
Outros	M		94,5	42	17	20	15	188,5	466,4
	F		195	42,4	36,5	4		277,9	
Total	M		1.040,5	187,5	89,5	28	139,5	1.485,0	4.300,4
	F	145,5	927	651,4	659,5	432		2.815,4	

145,5	1.967,5	838,9	749,0	460	139,5	4.300,4
-------	---------	-------	-------	-----	-------	---------

As ausências por **motivo de greve** ocorreram nos dias 26 de maio e 27 de outubro de 2017 respetivamente. Foram **31** os trabalhadores que paralisaram conforme se pode verificar no quadro seguinte:

PNT	Nº de trabalhadores em greve	Data
35 horas	15	26-05-2017
	16	27-10-2017



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (65%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **5,4%**.

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em termos de remunerações mensais líquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2017, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

-Dos 501 aos 1000€ - 27%

-Dos 3001 aos 3250€ - 23,5%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	24	27	51
501 -1000€	69	94	163
1001 -1250€	16	29	45
1251 -1500€	3	9	12
1501 -1750€	15	12	27
1751 -2000€	10	8	18
2001-2250€	18	11	29
2251-2500€	9	6	15
3001-3250€	78	66	144
3251 -3500€	26	15	41
3501-3750€	15	5	20
3751-4000€	5	11	16
4001-4250€	7	4	11
4251-4500€	5	7	12
4501-4750€	2	1	3
5501 -5750€	2	1	3
5751 -6000	1		1
	305	306	611

A remuneração mínima bruta foi de **182,23€** no género masculino e **226,97€** quer no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima foi de **5.974,43€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O leque salarial ilíquido situou-se, em 2017, nos **32,8**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **21.138.426,11€**, dos quais:

Rubricas	Valor		Tipologia	-em euros- Valor
Remuneração base	16.399.118,07			
Suplementos remuneratórios	185.423,75	Dos quais:	Trabalho suplementar (diurno e noturno)	10.975,27
			Trabalho normal noturno	398,66
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	6.118,41
			Abono para falhas	4.513,93
			Ajudas de custo	29.767,53
			Representação	25.678,80
			Outros suplementos remuneratórios	107.971,15
Prestações sociais	526.505,33	Dos quais	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	21.815,63
			Abono de família	9.878,01
			Subsídio de funeral	214,93
			Subsídio por morte	
			Acidente de trabalho e doença profissional	
			Subsídio de refeição	491.861,65
			Outras prestações sociais (incluindo pensões)	2.735,11
Outros encargos com pessoal	4.027.378,96			
	21.138.426,11			

Verificamos que 77,5% são encargos relacionados com as remunerações base e 19% são outros encargos com pessoal.

A remuneração média anual situou-se nos **26.839,80€**.

Acidentes de trabalho no ano 2017

Em 2017 ocorreu **1 acidente em serviço** no local de trabalho.

Desse acidente resultou 1 dia de trabalho perdido, no ano, com baixa médica.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				
	F				
1 a 3 dias de baixa	M				
	F	1	1	1	
4 a 30 dias de baixa	M				
	F				
Superior a 30 dias de baixa	M				
	F				
In itinere					
Superior a 30 dias de baixa	M				
	F				

A taxa de acidentes de trabalho situou-se nos **0,3%**.

Não foram declarados **casos de incapacidade** durante o ano.

Medicina no trabalho

Em 2017, dos **338 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **303 exames médicos aos trabalhadores da Instituição**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo ascendeu a **3.845,04€**.

Dos **303 exames médicos** efetuados, **3** foram **exame de admissão**, **299** foram **exames periódicos** e **1** foi **exame ocasional e complementar**.

A **taxa de exames médicos** situou-se nos **89,6%** em 2017.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2017, **67 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **11%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado
- Sindicato Trabalhadores Função Pública Zona Centro
- Sindicato dos Professores do Norte
- Sindicato Trabalhadores Administração Pública
- Sindicato Nacional Prof. Licenciados Politécnicos e Universidades
- Sindicato Independente Profissional de Enfermagem
- Sindicato dos Técnicos Administrativos Auxiliares Educação Zona Centro
- Sindicato Nacional Ensino Superior
- Sindicato Professores Região Centro
- Sindicato Professores Zona Centro
- Ordem dos Enfermeiros
- Associação Católica Enfermeiros e Profissionais de Saúde

Formação dos trabalhadores

Em 2017, houve **3 participações** em ações de formação externa.

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Roadshow de apresentação das alterações ao Código dos Contratos Públicos
- Motorista Particular de VIP e Executivos - Executive Driving

A **formação externa** foi frequentada pelo Pessoal Não Docente.

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas	1		1	1			3

Foram despendidas, em 2017, **11h** de formação em **ações externas**.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que não foram instaurados **processos disciplinares**.

Indicadores em 2017

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	48,6anos	46,5anos	52,7anos
Leque etário	2,24	2,23	1,30
Índice de envelhecimento	19,2%	26,8%	30%
Taxa de absentismo		5,4%	
Leque salarial ilíquido	32,8		
Taxa de mudanças remuneratória		0%	
Índice de trabalhadores estrangeiros	0,95%	0,56%	
Taxa de trabalhadores sindicalizados	11%		
Índice de tecnicidade		39,11%	
Índice de enquadramento			2%
Taxa de exames médicos periódicos	89,6%		
Taxas de acidentes de trabalho	0,3%		

3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Ação Social, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2017, era constituído por **52 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com os seguintes cargos/categorias e carreiras:

Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Necessidades para 2017	Total
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1	1
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	Coordenação, Serviços e Secretariado	2	5
		Serviço de apoio ao Estudante	Bolsas de estudo	3	
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de Apoio ao Estudante	Bolsas de estudo	1	7
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico	Serviço de Apoio ao Estudante	Alimentação Alojamento Expediente e Arquivo	6	
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Alimentação	28	39
			Alojamento	11	
				52	

Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida no mapa seguinte:

	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2017 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Técnico Superior	5	1	4
Assistente Técnico	7	6	1
Assistente Operacional	39	32	7
TOTAIS	52	40	12

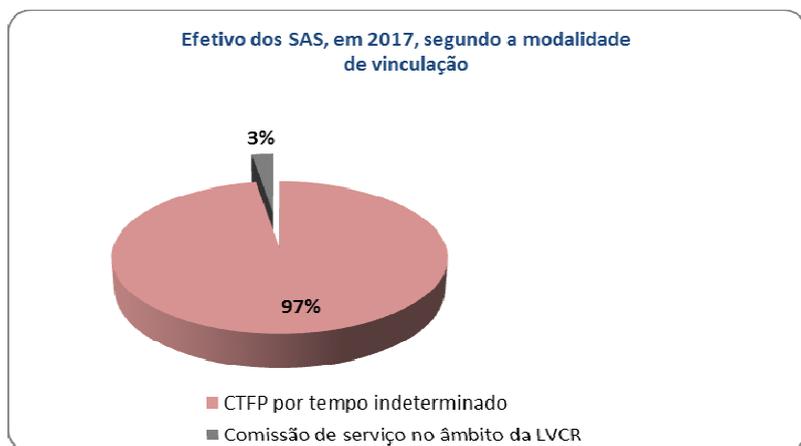
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, em 2017, situou-se nos **77%**.

O efetivo dos Serviços de Aço Social (SAS), à data de 31/12/2017, era constituído por **40 trabalhadores**, dos quais:

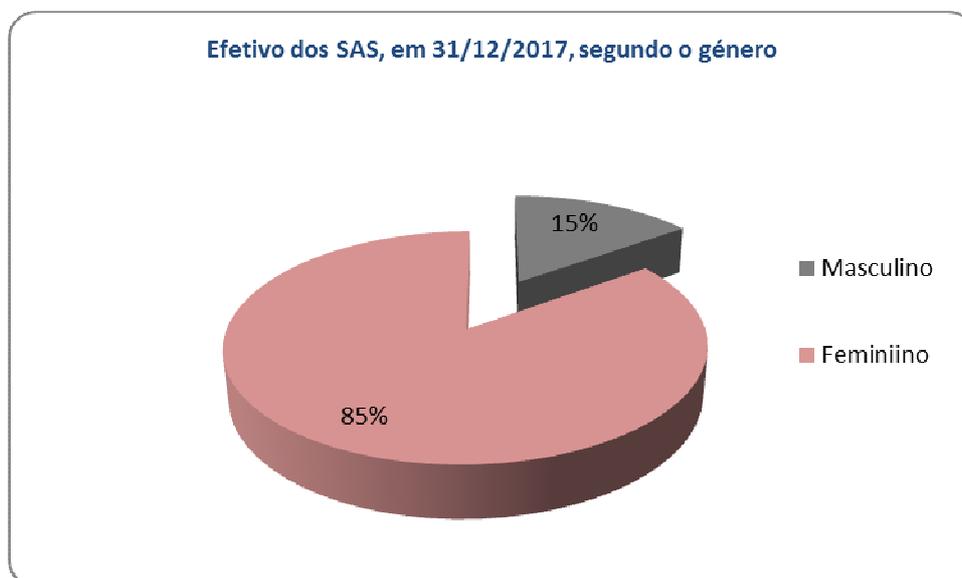
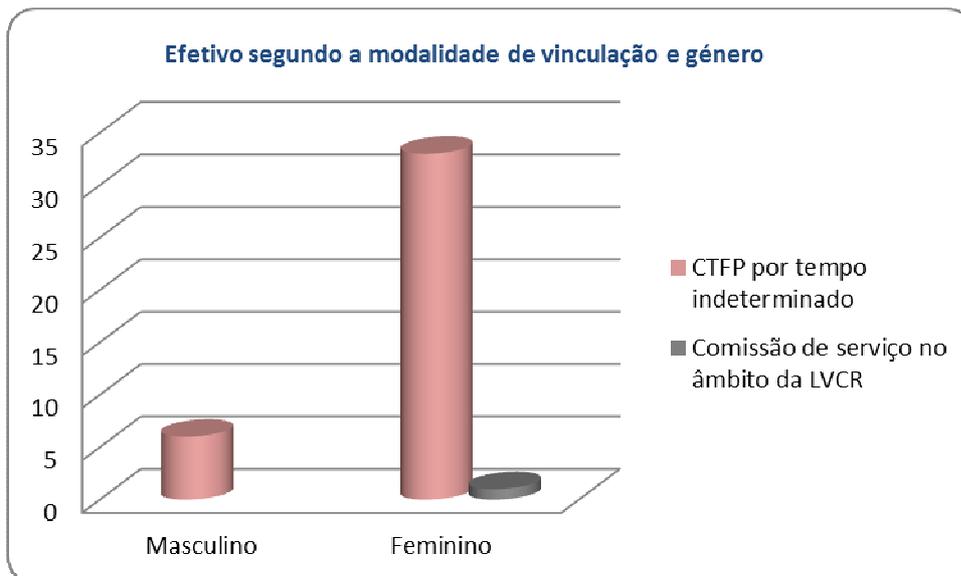
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	1	6	32
Estrutura	2,5%	2,5%	15%	80%

O efetivo, desta unidade orgânica, está maioritariamente (80%) na carreira de **Assistente Operacional**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(97%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP), e 3 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
Total			1	1
Pessoal Não Docente	M	6		6
	F	33		33
Total		39		39
Totais	M	6		6
	F	33	1	34
Total		39	1	40

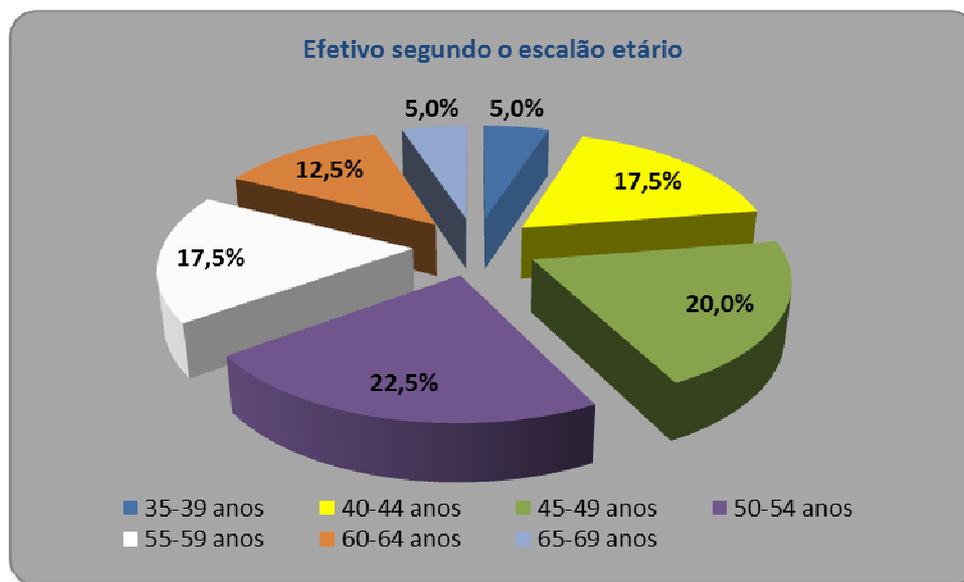


O efetivo dos SAS é constituído maioritariamente pelo gnero feminino (85%).

Efetivo por escalão etário

Em 2017, a maior parte do efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **40 aos 59 anos**, dos quais: **22,5%** no escalão etário 50-54 anos, **20%** no escalão etário 45-49 anos, **17,5%** no escalão 40-44 anos e **17,5%** no escalão 55-59 anos.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
30-34 anos	M						
	F						
35-39 anos	M						
	F			1	1	2	2
40-44 anos	M			1	1	2	
	F				5	5	7
45-49 anos	M						
	F			1	7	8	8
50-54 anos	M		1		2	3	
	F			1	5	6	9
55-59 anos	M			1		1	
	F	1		1	4	6	7
60-64 anos	M						
	F				5	5	5
65-69 anos	M						
	F				2	2	2
Totais	M		1	2	3	6	
	F	1		4	29	34	40
		1	1	6	32	40	



A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2017, nos **51,4 anos**.

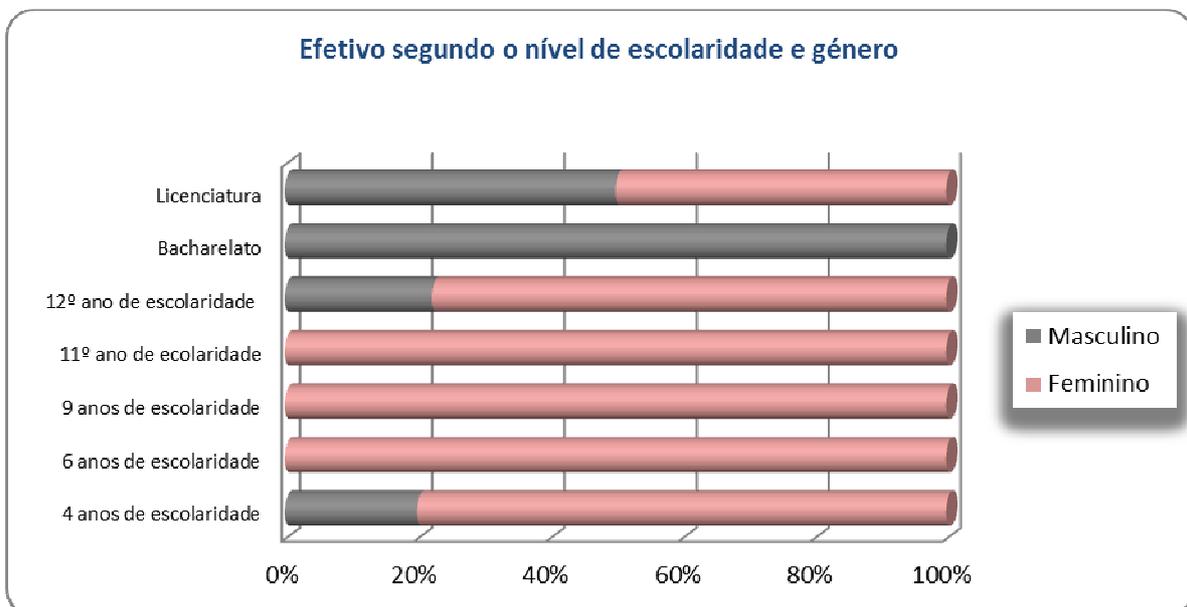
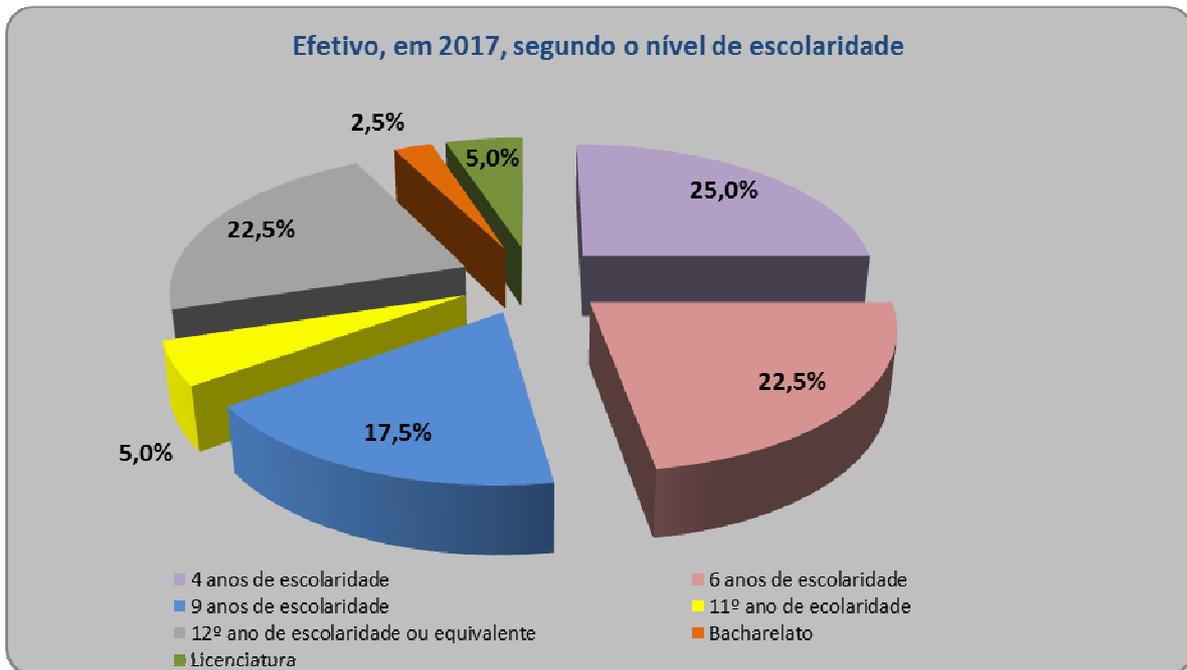
Salienta-se o **índice de envelhecimento** se situou nos **35%**, tendo em conta que 14 trabalhadores têm idade superior a 55 anos.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
55-59 anos	M			1		1	7
	F	1		1	4	6	
60-64 anos	M						5
	F				5	5	
65-69 anos	M						2
	F				2	2	
Totais	M			1		1	14
	F	1		1	11	13	
		1		2	11	14	

Efetivo por nível de escolaridade

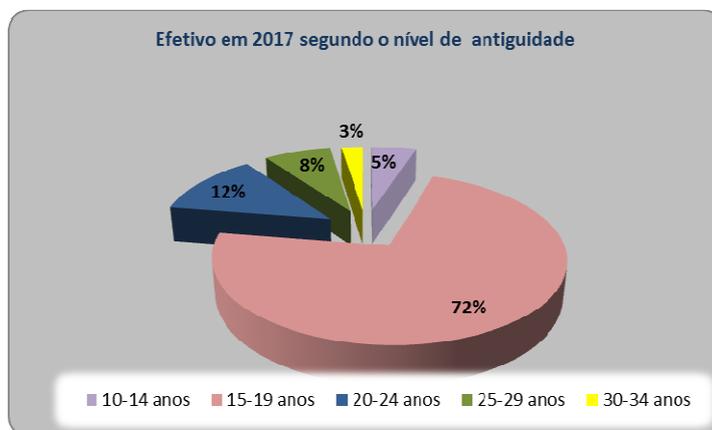
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía **4 anos de escolaridade (25 %), 12º ano ou equivalente (22,5%) e 6 anos de escolaridade (22,5%)**.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
4 anos de escolaridade	M				2	2	10
	F				8	8	
6 anos de escolaridade	M						9
	F				9	9	
9º ano ou equivalente	M						7
	F				7	7	
11º ano	M						2
	F			1	1	2	
12º ano ou equivalente	M			1	1	2	9
	F			3	4	7	
Bacharelato	M			1		1	1
	F						
Licenciatura	M		1			1	2
	F	1				1	
Mestrado	M						
	F						
Totais	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
			1	1	6	32	40



Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que, maioritariamente, o efetivo tinha entre os 15-19 anos (72%) na Função Pública.



O nível médio de antiguidade, em 2017, é de 19 anos na Função Pública.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
5-9 anos	M						
	F						
10-14 anos	M						2
	F			2	2		
15-19 anos	M			1	3	4	29
	F			3	22	25	
20-24 anos	M		1	1		2	5
	F				3	3	
25-29 anos	M						3
	F	1			2	3	
30-34 anos	M						1
	F			1		1	
Total	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
			1	6	32	40	

Efetivo segundo a nacionalidade

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores estrangeiros.

Efetivo portador de deficiência

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo
o modo de ocupação do posto de trabalho**

Em 2017 não houve qualquer tipo de movimentação, ao nível de admissão e regressos, nesta Unidade Orgânica.

Efetivo saído durante o ano

Em 2017 não ocorreram saídas.

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

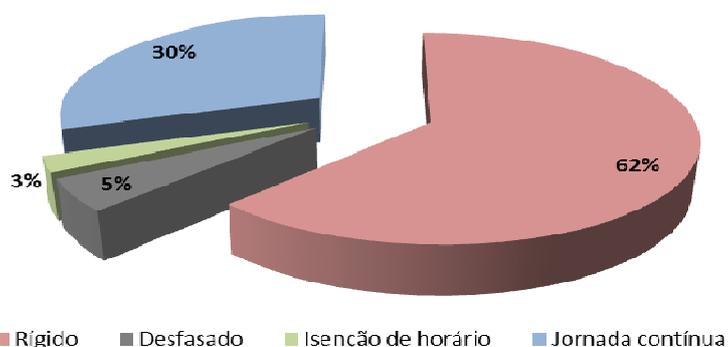
Em 2017 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horrio de trabalho

Maioritariamente o horrio de trabalho do efetivo é **rígido (62%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horrio		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Rígido	M		1	2	1	4	25
	F			4	17	21	
Flexível	M						
	F						
Jornada contínua	M						12
	F				12	12	
Desfasado	M				2	2	2
	F						
Isenção de horrio	M						1
	F	1				1	
Total	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
			1	1	6	32	40

Efetivo, em 2017, segundo a modalidade de horrio de trabalho



Efetivo segundo perodo normal de trabalho (PNT)

O perodo normal de trabalho dos trabalhadores desta Unidade Orgânica, em 31 de dezembro, era de 35 horas semanais:

PNT		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
35 horas	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
		1	1	6	32	40	

Efetivo segundo as horas de trabalho suplementar

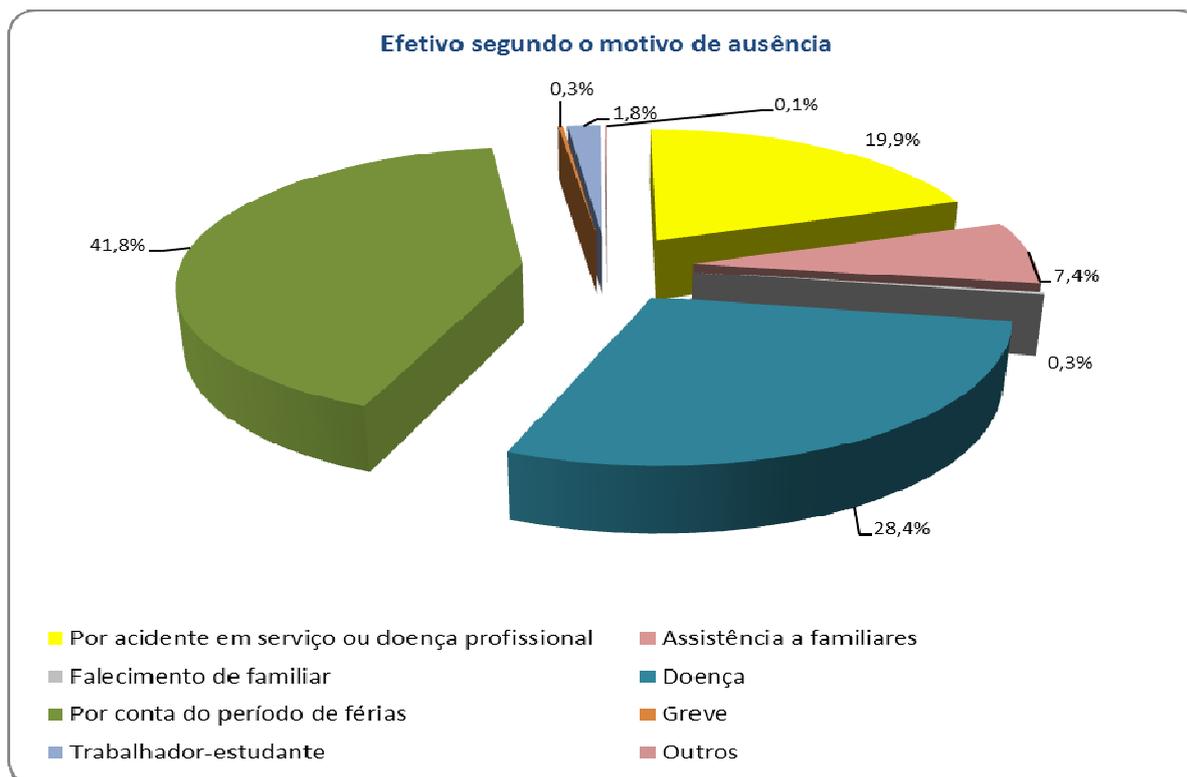
Em 2017 foram efetuadas **4h:30m de trabalho suplementar**, por assistente operacional.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho suplementar diurno	M				4h:30m
	F			4h:30m	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				
	F				
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M				
	F				
Trabalho em dias de feriado	M				
	F				
				4h:30m	4h:30m

Efetivo segundo o motivo de ausência

Durante 2017, foram **2.143,50** os **dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente essas ausências estão relacionadas com o gozo **por conta do período de férias (41,8%) e doença (28,4%)**.

Motivos		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Falecimento de familiar	M				3	3	6
	F				3	3	
Doença	M			2,5	217	219,5	609,5
	F			23	367	390	
Por conta do período de férias	M		24	46	45	115	896
	F	23		93	665	781	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M						425,5
	F				425,5	425,5	
Trabalhador-estudante	M				39,5	39,5	39,5
	F						
Assistência a familiares	M						159
	F				159	159	
Greve	M				1	1	5,5
	F				4,5	4,5	
Outros	M		0,5			0,5	2,5
	F			1,5	0,5	2	
Total	M		24,5	48,5	305,5	378,5	2.143,50
	F	23		117,5	1.624,5	1.765	
		23	24,5	166,0	1.930,0	2.143,5	
		1,07%	1,14%	7,74%	90,04%		



Nas ausências por **motivo de greve** foram **7 os trabalhadores**, com o período normal de trabalho de 35 horas, que paralisaram, nos dias **26 de maio e 27 de outubro** respetivamente.

Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais líquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2017, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente no escalão 501€ a 1000€ (92,5%).

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €			
501 -1000€	5	32	37
1001 -1250€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	6	34	40

A remuneração mínima líquida foi de **583,58€** no género masculino e **557,00€** no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima líquida foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género masculino.

O leque salarial líquido foi de **6,75**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **514.988,84€** dos quais:

Rubricas	Valor	Tipologia	-em euros-	
			Valor	
Remunerao base	377.814,00			
Suplementos remunerat3rios	7.329,62	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e noturno)	53,92
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	270,10
			Representaao	7.005,60
Prestaaes sociais	38.174,59	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	
			Abono de fam3lia	362,34
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	
			Subs3dio de refeio	37.812,25
			Outras prestaaoes sociais	
Outros encargos com pessoal	91.670,59			
	514.988,84			

Verifica-se que o peso significativo dos encargos com pessoal est3 associado 3s remunerao base (74%) e outros encargos com pessoal (18%).

A remunerao m3dia anual foi de **9.445,35€**.

Acidentes em serviço no ano 2017

Em 2017, ocorreu **3 acidente em serviço no local de trabalho** originando **265 dias** de trabalho perdidos com baixa superior a 30 dias.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
Superior a 30 dias de baixa	M				
	F	3	3	265	

A **taxa de incidência de acidentes de trabalho**, no local de trabalho, situou-se nos **7,5%**.

Casos de incapacidade declarados no ano

Foram declarados **3 casos de incapacidade temporária e absoluta**.

Medicina no trabalho

Em 2017, dos **26 exames inicialmente** previstos foram efetuados **23 exames médicos**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo foi suportado pelo Instituto Politécnico de Viseu. Dos **23 exames médicos**, **22 foram exames periódicos** e **1 exame ocasional e complementar**.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **88,5%**.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2017, **8 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização de 20%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no **Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública**.

Formação dos trabalhadores

Em 2017 não se registou qualquer formação.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

Indicadores em 2017

Nível etário	50,4
Leque etário	1,68
Índice de envelhecimento	35%
Leque salarial ilíquido	6,75
Taxa de mudanças remuneratórias	0%
Taxa de absentismo	23,8%
Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	20%
Taxa de tecnicidade	3%
Taxa de exames médicos periódicos	88,5%
Antiguidade na função pública	19 anos
Índice de enquadramento	3%

Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	7,5%
Taxa de qualificação superior	7,5%
Taxa de ocupação de postos de trabalho	77%